

João Rodrigues de Paiva e Paulo Yoshio Kageyama

EMBRAPA/CPAA, Cx. Postal 319, CEP 69048-660, Manaus-AM.
ESALQ/DCF, Cx. Postal 9, CEP 13418-900, Piracicaba, SP.

Com o objetivo de fazer inferências sobre a estrutura genética e quantificar a variabilidade genética entre e dentro de 2 populações naturais de seringueira (*Hevea brasiliensis* (Willd. Müell.-Arg.)), através da caracterização isoenzimática, foram coletadas sementes de seringueiras nativas do Estado do Acre. As análises eletroforéticas foram feitas em gel de amido com extratos frescos de folhas jovens, em 4 locos enzimáticos (MDH-1, LAP-1, LAP-2 e SKDH). Os parâmetros de variabilidade estimados demonstram altos níveis de variação genética para as duas populações de seringueira ($H_T = 0,3356$), sendo superiores à média de outras espécies arbóreas tropicais. A maior porção da variabilidade total encontra-se dentro das populações (99,85%). As estimativas das taxas de fertilização cruzada ($\hat{t} = 64,46\%$ e $64,15\%$) indicam uma tendência desta espécie pertencer ao grupo de plantas intermediárias, quanto ao sistema de cruzamento.

Palavra chave: Seringueira, população natural, eletroforese, taxa de cruzamento, endogamia.